



PLANO DE TRABALHO

1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

2) Objeto do Convênio Específico

Projeto intitulado “Ações que fortaleçam práticas agroecológicas, fornecimento energético e saneamento básico dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, quilombolas e ciganos”.

3) Objetivo

Promover ações que fortaleçam práticas agroecológicas, fornecimento energético e saneamento básico dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, quilombolas e ciganos.

4) Período de Execução

01/08/2024 até 01/08/2025.

5) Valor Global do Projeto

R\$1.300.000,00 (um milhão e trezentos reais)

6) Justificativa para a Celebração do Instrumento

A Universidade Federal do Rio de Janeiro tem em sua missão institucional contribuir para o avanço científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a construção de uma sociedade justa, democrática e igualitária. Seu compromisso social de desenvolver pesquisas básicas e aplicadas, de caráter científico, tecnológico e de desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos lhe posiciona entre as dez melhores em diversos rankings acadêmicos na América Latina. Em seu organograma, há o Fórum de Ciência e Cultura (FCC), que se caracteriza como um órgão que coordena as políticas de difusão cultural e de divulgação científica da UFRJ, valorizando o encontro de diferentes saberes, atuando intensamente na promoção de uma educação/formação de amplo espectro, para seus discentes e a sociedade como um todo. A Superintendência de Saberes Tradicionais (SS), faz parte da instância de execução, administração e apoio à administração central do Fórum. Trata-se de um espaço de gestão, institucionalmente integrado aos organogramas da UFRJ com a missão de fomentar ações e políticas intra e interinstitucionais, de valorização dos saberes tradicionais dos povos quilombolas, indígenas, ciganos, de terreiros, entre outros ligados às culturas populares brasileiras. Se baseia numa dinâmica de construção colaborativa, reconhecendo os mestres e mestras das diferentes comunidades tradicionais, como agentes ativos desse processo. A SS vem desenvolvendo ações colaborativas com departamentos e programas da UFRJ, entre eles, com o Laboratório de Estudos Africanos, integrado às atividades e a Terapia Ocupacional (Laboratório- Isé), a partir de seus projetos de pesquisa e extensão ligados aos saberes tradicionais dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro. Ainda como parte da ações conjuntas entre a SS, o Laboratório-Isé e os representantes das comunidades de terreiro, há o projeto Museu Vivo de Saberes Tradicionais da UFRJ que tem como um de

seus objetivos “tensionar as bases dos campos da ciência e da tecnologia, com intuito de incorporar de forma responsável e compromissada, políticas de reparação histórica de grupos violados de seus direitos nessas instituições” (ROBERTO et al., 2023, p. 396). A escolha da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB) para a realização dessa ação com o MIR, faz parte da avaliação sobre a competência do processo de gestão da Fundação em diversos projetos desenvolvidos na UFRJ. Considerando que é do compromisso do Ministério da Igualdade Racial, combater o racismo e suas diversas manifestações, por meio da Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro e Ciganos, bem como da Diretoria de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro, entende-se ser profícua a parceria com a UFRJ/SS-FCC, no sentido de apoiar esta Secretaria na construção de ações que fortaleçam práticas agroecológicas, fornecimento energético e saneamento básico dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, quilombolas e ciganos. A Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos (SQPT), integrante do Ministério da Igualdade Racial (MIR), tem como competência a formulação, coordenação, avaliação e execução de políticas públicas afirmativas para proteção dos direitos destas populações étnico-raciais e promoção da igualdade racial. Além disso, a SQPT atua na integração com órgãos públicos das três esferas administrativas, visando à implementação, execução e formação continuada de acordos, programas, planos e ações estratégicas que promovam tais políticas. O público atendido por esta Secretaria inclui as populações Quilombolas, Ciganas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro, conforme o Artigo 22 do Decreto n.º 11.346, de 1 de janeiro de 2023. Nesse premissa, as atribuições da Diretoria de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiros (DPTMAT) são pautadas no assessoramento à SQPT na execução dessas políticas, através do planejamento, monitoramento e execução de programas e projetos, incluindo o desenvolvimento de estudos, pesquisas e cenários prospectivos para o acompanhamento das Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro. Nesse contexto, a presente parceria na meta 1, visa o Mapeamento dos terreiros vítimas do racismo religioso e ambiental, levantamento de dados, avaliação das Propostas, seleção dos Terreiros, sistematização dos Dados, mapa Interativo Online e distribuição do fomento aos terreiros selecionados através de um edital que tem como objetivo apoiar para contribuir com a reparação de vítimas do racismo religioso e ambiental contra Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana de Terreiro. A cartografia será conduzida nos terreiros que foram impactados pelo racismo religioso e ambiental, a partir dos dados coletados nas inscrições no Edital de Chamamento Público para os povos e comunidades tradicionais de matriz africana e de Terreiro vítimas do Racismo Religioso e Ambiental. Tem como objetivo a concessão de recursos, em formato de apoio no valor bruto de R\$ 8.400,00/cada, que contribuirão para a reparação de vítimas do racismo religioso e ambiental contra Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiros, promovido pelo Ministério da Igualdade Racial (MIR). A previsão é apoiar pelo menos 50 comunidades acometidas, a partir dos dados coletados no edital, identificando os tipos de insumos apresentados por cada terreiro. Em decorrência das alterações climáticas no estado do Rio Grande do Sul (BRASILDEFATORS, 2024), o Edital priorizará 50% do fomento para os terreiros do RS. Este mapeamento abrangerá diversos aspectos, incluindo linhagens e raízes, localizações geográficas, características demográficas, necessidades básicas, entre outras informações. Além disso, será realizada uma avaliação das condições dos espaços e objetos sagrados que foram afetados por tais práticas. Para promover maior acessibilidade ao presente Edital serão contratados 27 articuladores locais (1 de cada estado e 1 do Distrito Federal) que serão selecionados por processo seletivo próprio de parceiros do movimento social ligados à temática, de modo que cada articulador, enquanto pessoa física, possa divulgar e orientar as comunidades a se credenciarem no edital. Além desses articuladores, serão contratados lideranças de organizações de movimentos sociais de terreiros que irão compor a comissão avaliadora que contará também com professores pesquisadores que juntos avaliarão e selecionarão as candidaturas dos terreiros, seguindo os critérios de classificação do Edital. A previsão é contemplar pelo menos 50 terreiros com o recurso. O resultado final apresentará publicamente os terreiros contemplados. Após esta etapa será realizada a sistematização dos dados da pesquisa, em sistema próprio, apontando as necessidades específicas de cada comunidade tradicional de matriz africana de terreiro. Esta etapa permitirá a formulação de estratégias de intervenção adaptadas às circunstâncias individuais de cada terreiro, com o objetivo de reconstruir e revitalizar o território. Este processo proporcionará um diagnóstico abrangente das condições dessas comunidades, permitindo uma abordagem mais precisa e eficaz para atender às suas necessidades. Além disso, será elaborado um Mapa Interativo Online, uma plataforma que permite a exploração interativa dos dados cartográficos. Os usuários poderão visualizar os Terreiros mapeados, suas características demográficas, áreas afetadas, e outros dados relevantes de forma simultânea. A distribuição do fomento aos

terreiros selecionados será realizada pela UFRJ com apoio da FUJB. Como produtos da meta 1, teremos: a- Mapeamento dos terreiros vítimas do racismo religioso e ambiental; b- Distribuição do fomento aos terreiros selecionados. Já a meta 2 tem como objetivo a Capacitação de Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica, inclusão do Curso de Formação de Lideranças Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica, elaboração de aulas para a formação em Educação Ambiental Afroecológica, organização do Evento Nacional de Juventude de Terreiro, divulgação e apoio no dia do encontro, atividades no dia do encontro e no pós-encontro e elaboração do Relatório Técnico. Como produtos da meta 2, teremos: a) Curso de Formação de Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica. b - Evento Nacional de Juventude de Terreiro. Assim, devido a exitosa experiência da Celebração do Instrumento entre as instituições, se propõe que esta Ação seja desenvolvida pela presente pesquisa, celebrando a parceria entre MIR e UFRJ, com apoio da Fundação José Bonifácio (FUJB), visto a confiança estabelecida com esta Fundação em trabalhos anteriores com diferentes setores do FCC e da UFRJ, ratificadas por sua reputação ético-profissional e a vasta experiência na administração de recursos públicos para atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFRJ. Competência que se expressa no apoio aos pesquisadores, no acompanhamento administrativo e financeiro de Convênio com verba pública federal, bem como, por meio de recursos oriundos de outras fontes, como ente privado, de economia mista, ganhando destaque sobre o excelente gerenciamento dos Acordos de Cooperação e Contratos de Prestação de Serviços. Diante da expertise e profícuos resultados obtidos em trabalhos anteriores, escolhemos a FUJB para a execução deste projeto de celebração do TED entre MIR e UFRJ.

7) Caracterização dos interesses recíprocos

Este projeto é fruto de diálogos e interesses recíprocos entre o Ministério da Igualdade Racial (MIR), por meio da Secretaria de Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos, da Diretoria de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiros, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), através da Superintendência de Saberes Tradicionais do Fórum de Ciência e Cultura (SuperSaberes -FCC) e o Laboratório de Estudos Africanos integrados às atividades e à Terapia Ocupacional (Laboratório-Isé), no que concerne aos desenvolvimentos de ações que fortaleçam práticas agroecológicas, fornecimento energético e saneamento básico dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, quilombolas e ciganos. Foi a partir do Encontro Nacional de Povos de Matriz Africana e Terreiro, promovido pelo Ministério da Igualdade Racial em Brasília, em março de 2024, que se estreitaram as possibilidades de formalização de parcerias entre o MIR e a UFRJ para a realização do presente projeto, a partir do Termo de Execução Descentralizada (TED). Diante de interesses mútuos a escolha da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB) foi considerada como mais propícia como apoiadora da execução das ações deste TED. Vale ressaltar que o FCC ao longo de mais de 10 anos vem assumindo a parceria com na realização de diferentes projetos financiados por instituições públicas e de economia mista, ministérios, entre outros. Frente as experiências anteriores exitosas, manifestamos interesse em firmar a parceria com a FUJB.

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

A escolha pela parceria com a Superintendência de Saberes Tradicionais do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ e do Laboratório Isé da UFRJ é resultado do trabalho desenvolvido nos projetos que envolvem a população alvo da presente proposta, objetivando à promoção de uma universidade pluriepistêmica, pautada nos saberes ancestrais e no protagonismo de mestre e mestras desses saberes. Além das habilidades e competência técnica já apresentadas na seção Justificativa para a Celebração do Instrumento, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) tem sido pioneira em ações e pesquisas de impacto social no mundo inteiro, sendo a quarta instituição que mais produz ciência no Brasil. (UFRJ, 2024). Entendendo que este projeto de pesquisa tem como objetivo geral promover Ações que fortaleçam práticas agroecológicas, fornecimento energético e saneamento básico dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, quilombolas e ciganos, a escolha pela UFRJ tem muito a oferecer enquanto produções científicas para o campo, afirmando seu compromisso social em fomentar dados para criação de políticas em colaboração aos objetivos de instâncias governamentais, como propõe o Ministério da Igualdade racial. Assim, utilizando uma abordagem qualitativa, esta pesquisa além de apresentar dados de abordagem quantitativa referente ao mapeamento das necessidades específicas das comunidades de terreiro, se propõe

a construir atividades educativas, culturais e sociais e de base afroecológica, a partir dos saberes dos povos tradicionais de terreiro, e em conjunto com eles. Estas ações visam fortalecer a autonomia, o protagonismo e a sustentabilidade dessas comunidades. Além disso, restituir os direitos socioambientais e humanitários dessas comunidades, historicamente violadas, através do fortalecimento de parcerias com movimentos sociais atuantes neste campo.

Diante do exposto afirmamos condições técnicas para formalizar essa parceria por meio deste TED.

9) Público alvo

Povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, quilombolas e ciganos.

10) Problema a ser resolvido

Baixo investimento em ações e políticas que fortaleçam as práticas agroecológicas, o fornecimento energético e o saneamento básico dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, quilombolas e ciganos. Para isso, iniciaremos com algumas ações voltadas à mitigação dos efeitos do racismo religioso e ambiental, os quais têm impactado as comunidades tradicionais de matriz africana e de terreiro, apoiando também o Ministério da Igualdade racial nas ações emergenciais aos terreiros do estado do Rio Grande do Sul, vítimas de desastre ambiental desencadeado por intensas chuvas, resultando em alagamentos e catástrofes que ameaçam a segurança da população gaúcha. Entende-se que com a implementação de ações que possam identificar o número de indivíduos e bens materiais afetados, pertencentes às casas de culto dessas tradições, é possível desenvolver estratégias de mitigação desses efeitos e oportunizar possibilidades de estudos futuros em diferentes universidades, inclusive com as do Estado do Rio Grande do Sul. Portanto, o levantamento e análise dos dados servirão de base para a formulação de políticas públicas voltadas para os povos e comunidades de terreiro, com intuito de elaborar estratégias de apoio e recuperação adequadas.

11) Resultados esperados

De um modo geral, pode-se afirmar que os resultados esperados da pesquisa incluem o fortalecimento das comunidades de terreiro, a conscientização sobre as questões do racismo ambiental e religioso, e o avanço no desenvolvimento de políticas mais inclusivas e equitativas.

Entende-se também que a pesquisa possibilitará que as comunidades tradicionais de terreiro envolvidas tenham acesso a uma análise aprofundada dos impactos do racismo ambiental e religioso em suas comunidades e territórios, e por meio dos dados apresentados contribuir para o avanço da compreensão e das ações voltadas para a superação do racismo ambiental e religioso e a promoção da igualdade para os povos de terreiros. Esses resultados terão implicações práticas e estratégicas, pois fornecerão evidências concretas e objetivas que poderão ser utilizadas para advogar por mudanças políticas, legais e sociais. Eles serão empregados para sensibilizar autoridades governamentais, organizações da sociedade civil, instituições de ensino e a sociedade em geral sobre a urgência de abordar o racismo ambiental e religioso e suas consequências. Além disso, os resultados apoiarão o desenvolvimento de intervenções e políticas públicas voltadas para a proteção, promoção e empoderamento das comunidades tradicionais de terreiro, enfatizando as juventudes de terreiro neste processo, e contribuir para a formulação de programas e iniciativas destinadas a combater o racismo ambiental e religioso, promover a igualdade racial e garantir o respeito aos direitos humanos dessas comunidades.

Os resultados acadêmicos derivados da pesquisa incluirão a produção científica de diversos produtos, tais como:

- **Artigos Científicos:** Serão elaborados artigos científicos descrevendo os principais resultados da pesquisa, incluindo análises da situação do racismo ambiental e religioso e das políticas públicas

voltadas para os povos de terreiros.

- Livros e Capítulos de Livros: Os resultados da pesquisa serão compilados em forma de livro ou capítulos de livro, proporcionando uma visão abrangente e detalhada sobre o tema do racismo ambiental e religioso e das políticas para povos de terreiros. Esses materiais poderão ser publicados em editoras e contribuirão para o conhecimento acadêmico nessas áreas.
- Relatórios Técnicos: Relatórios técnicos detalhados serão elaborados para descrever os métodos utilizados na pesquisa, os resultados obtidos e as recomendações para políticas públicas e ações futuras. Esses relatórios estarão disponíveis para órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e instituições de pesquisa interessadas no tema.
- Apresentações em Eventos Científicos: Os pesquisadores apresentarão os resultados da pesquisa em conferências, simpósios e outros eventos científicos relacionados às áreas de estudo abordadas.
- Material Didático e Educacional: Com base nos resultados da pesquisa, serão desenvolvidos materiais didáticos e educacionais, como guias de estudo, manuais e recursos de ensino, para serem utilizados em cursos universitários, programas de capacitação e atividades de sensibilização sobre o tema do racismo ambiental e religioso e políticas para povos de terreiros.

12) Quadro de Referência Geral

ITEM DE DESPESA - DESCRIÇÃO BENS/SERVIÇOS	Valor (R\$)
Auxílio Pesquisa	130.100,00
Auxílio estudante–(bolsa de iniciação/mestrado/ doutorado)	339.000,00
Passagens e despesas com locomoção	47.400,00
Diárias	11.200,00
Serviços técnicos profissionais	557.750,00
Serviços de comunicação em geral	17.250,00
Serviços gráficos e editoriais	750,00
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	169.000,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	27.550,00
Valor Total	R\$ 1.300.000,00

13) Equipe Executora

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por: 06 integrantes da UFRJ, entre professores e técnicos administrativos envolvidos com o projeto.

PARTICIPANTE	SIAPE	CPF	REMUNERAÇÃO MENSAL	REMUNERAÇÃO TOTAL
Marcia Cabral da Costa (Coordenação geral)	154 [REDACTED]	[REDACTED]	7.000,00	84.000,00
Paulo Cesar Paiva (vice-coordenador)	112 [REDACTED]	[REDACTED]	5.000,00	60.000,00
Mirella Farias Rocha (Pesquisadora)	177 [REDACTED]	[REDACTED]	5.000,00	60.000,00
Paulo Cesar Caetano (Apoio Técnico Adm.)	363 [REDACTED]	[REDACTED]	2.500,00	30.000,00
Rosilane Galdino de Moura (Apoio Técnico Adm.)	097 [REDACTED]	[REDACTED]	2.500,00	30.000,00
Carlos Henrique de Souza Oliveira (Apoio Técnico Adm.)	307 [REDACTED]	[REDACTED]	2.500,00	30.000,00

PARTICIPANTE	SIAPE	CPF	REMUNERAÇÃO MENSAL	REMUNERAÇÃO TOTAL
Universidade do Rio Grande do Sul				
Miriam Cristiane Alves (Pesquisadora)	232 [REDACTED]	[REDACTED]	5.000,00	60.000,00

Previsão de bolsistas no projeto conforme a Resolução CONSUNI nº 55, de 26 de maio de 2022, de acordo com o Art. 6o, ficam estabelecidos os seguintes valores para as bolsas:

Tipo de Bolsa	Valor da Bolsa
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica/mestrado/doutorado/pós-doutorado	Entre R\$ 700,00 até R\$ 11.000,00
Bolsa de Pesquisa/Extensão – Nível A/B/C	Entre R\$ 5.250,00 até R\$ 9.900,00
Atividade Técnica NS/NM	Entre R\$ 560,00 até R\$ 2.500,00

Caso tenha previsão:

- **Bolsista** - a relação só poderá ser preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.
- **Pessoa Física e Pessoa Jurídica** - A previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no artigo 6º, §1º, inciso IV, do Decreto 7.423/2010 não se apresenta possível, vez que a fundação de apoio precisa contratar mediante prévio processo licitatório que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem irá vencer essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica inviabilizada a indicação, desde logo, do CPF ou do CNPJ dos profissionais/empresas que serão contratadas.

14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e Etapas a Serem Atingidas)

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim

META 1	CARTOGRAFIA SOCIAL: OS IMPACTOS DO RACISMO AMBIENTAL E RELIGIOSO NAS/COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA E DE TERREIRO.	***	***	R\$ 943.275,86	R\$ 943.275,86	Ago/24	ago/25
Etapa 1	Plataforma para gerenciar chamamentos públicos de editais	UN	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00	Ago/24	ago/25
Etapa 2	Bolsa de Pesquisador professor doutor (coordenador)	Mês	6	R\$ 7.000,00	R\$ 42.000,00	Ago/24	jan/25
Etapa 3	Bolsa de pesquisadores professores-(doutores)	Mês	18	R\$ 5.000,00	R\$ 90.000,00	Ago/24	jan/25
Etapa 4	Bolsa de Apoio técnico administrativo à Coordenação	Mês	18	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00	Ago/24	jan/25
Etapa 5	Bolsa Estudantes de pós-graduação (doutorado)	Mês	12	R\$ 3.100,00	R\$ 37.200,00	Ago/24	jan/25
Etapa 6	Bolsa Estudantes de pós-graduação (mestrado)	Mês	18	R\$ 2.100,00	R\$ 37.800,00	Ago/24	jan/25
Etapa 7	Bolsa Estudantes de Graduação	Un	27	R\$ 700,00	R\$ 18.900,00	Set/24	set/24
Etapa 8	Pessoa Física -Contratação lideranças da rede dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro	Un	15	R\$ 4.000,00	R\$ 60.000,00	Ago/24	nov/24
Etapa 9	Contratação de Pessoa Física - articuladores Locais	Un	27	R\$ 1.250,00	R\$ 33.750,00	Ago/24	ago/24
Etapa 10	Apoio aos contemplados do edital de chamamento	Un	50	R\$ 8.400,00	R\$ 420.000,00	Ago/24	ago/25
Etapa 11	Criação Painel de informações para a elaboração mapa interativo	Un	1	R\$ 1.400,00	R\$ 1.400,00	Ago/24	jan/25
Etapa 12	Serviço de "host" para hospedagem do mapa interativo	Un	1	R\$ 850,00	850,00	Dez/24	dez/24
Etapa 13	Obrigações Tributárias e Contributivas	Un	1	R\$ 18.750,00	R\$ 18.750,00	Ago/24	jan/25
Etapa 14	Fundação de Apoio - Assessoria operacional	Un	1	R\$ 122.625,86	R\$ 122.625,86	Ago/24	jan/25

META 2	Capacitação de Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana de Terreiro em Educação Ambiental Afroecológica	***	***	R\$ 356.724,14	R\$ 356.724,14	Fev/25	ago/25
Etapa 1	Pessoa Física – Monitores (jovens mestres dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro)	Mês	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	Fev/25	ago/25
Etapa 2	Bolsa Pesquisador professor doutor (coordenador)	Mês	6	R\$ 7.000,00	R\$ 42.000,00	Fev/25	ago/25
Etapa 3	Bolsa pesquisadores professores-doutore	Mês	15	R\$ 5.000,00	R\$ 75.000,00	Fev/25	ago/25
Etapa 4	Bolsa Apoio técnico administrativo à Coordenação	Mês	18	R\$ 2.500,00	R\$ 45.000,00	Fev/25	ago/25
Etapa 5	Bolsa Estudantes de pós-graduação (doutorado)	Mês	4	R\$ 3.100,00	R\$ 12.400,00	Fev/25	ago/25
Etapa 6	Bolsa Estudantes de pós-graduação (mestrado;)	Mês	8	R\$ 2.100,00	R\$ 16.800,00	Fev/25	ago/25
Etapa 7	Pessoa Física – Professores - mestres dos saberes dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro	Mês	4	R\$ 4.000,00	R\$ 16.000,00	Mar/25	abr/25
Etapa 8	Pessoa Física – Lideranças dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro	Mês	3	R\$ 4.000,00	R\$ 12.000,00	Mai/25	ago/25
Etapa 9	Pessoa Física - Jovens dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e de Terreiro na equipe organizadora	Un	10	R\$ 700,00	R\$ 7.000,00	Mai/25	ago/25
Etapa 10	Bolsa Estudantes de Graduação	Un	10	R\$ 700,00	R\$ 7.000,00	Jun/25	ago/25
Etapa 11	Diárias - jovens de terreiro e outros pesquisadores(organizadores e palestrantes), oriundos de diversas regiões do país.	Un	35	R\$ 320,00	R\$ 11.200,00	Mai/25	ago/25
Etapa 12	Passagens (ida e volta) - jovens de terreiro e outros pesquisadores(organizadores e palestrantes), oriundos de diversas regiões do país	Un	20	R\$ 2.370,00	R\$ 47.400,00	Mai/25	ago/25
Etapa 13	Serviços Gráficos	Un	2	R\$ 375,00	R\$ 750,00	Mai/25	Mai/25
Etapa 14	Obrigações Tributárias e Contributivas.	Un	1	R\$ 8.800,00	R\$ 8.800,00	Fev/25	ago/25

Etapa 15	Fundação de Apoio - Assessoria operacional	Un	1	R\$ 46.374,14	R\$ 46.374,14	Fev/25	ago/25
-------------	---	----	---	------------------	------------------	--------	--------

15) Cronograma de Desembolso

PARCELA	VALOR (R\$)	LIBERAÇÃO	MÊS LIBERAÇÃO	ASSOCIADA A META
01	R\$ 1.300.000,00	CONCEDENTE	08/2024	TODAS

16) Plano de Aplicação Detalhado

ITEM	RUBRICA	NATUREZA DE DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
1	3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante (Bolsa de Ensino no País)	R\$ 130.100,00
2	3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador (Bolsa de Pesquisa)	R\$ 339.000,00
3	3390.33.01	Passagens e Despesas com Locomoção (Passagens para o País)	R\$ 47.400,00
4	3390.36.02	Serviços de Terceiros – Pessoa Física (Diárias a colaboradores eventuais no país)	R\$ 11.200,00
5	3390.36.06	Serviços de Terceiros – Pessoa Física (Serviços técnicos profissionais)	R\$ 557.750,00
6	3390.39.47	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Serviços de comunicação em geral)	R\$ 17.250,00
7	3390.39.63	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Serviços gráficos e editoriais)	R\$ 750,00
8	3390.39.79	Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA))	R\$ 169.000,00
9	3390.47.18	Obrigações Tributárias e Contributivas (Contribuições previdenciárias - Serviços de terceiros)	R\$ 27.550,00

VALOR GLOBAL	R\$ 1.300.000,00
---------------------	-------------------------

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)

CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA	DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
3350.39	Custeio	1.300.000,00

Dados Gerais

Recursos Oriundos	Ministério da Igualdade Racial
Número do TED ou Emenda	TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED) No 15/2024
Processo UFRJ	23079.226147/2024-03
Instituição de Vínculo UFRJ	Superintendência de Saberes Tradicionais
Coordenação do Projeto	Marcia Cabral da Costa
E-mail	superintendencia.saberestradicionais@forum.ufrj.br

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2024.

Márcia Cabral da Costa
Coordenadora do Projeto

Christine Ruta
Coordenadora do Fórum de Ciência Cultura



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Cabral da Costa, Professor do Magistério Superior**, em 28/08/2024, às 19:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Christine Ruta, Professor do Magistério Superior**, em 28/08/2024, às 20:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrj.br/autentica>, informando o código verificador **4575986** e o código CRC **17F275A6**.

Referência: Processo nº 23079.226147/2024-03

SEI nº 4575986

Av. Pedro Calmon, 550 - Prédio da Reitoria - Bairro Cidade Universitária
Rio de Janeiro - RJ - CEP: CEP 21941-901 - Telefone: - <http://www.ufrj.br>